

Editoria CientíficaAna Maria Iório Dias^IFlávia Obino Corrêa Werle^{II}Guilherme Veiga Rios^{III}Jacira Helena do Vale Pereira Assis^{IV}Maria Clara Di Pierro^VRogério Diniz Junqueira^{VI}Wivian Weller^{VII}

<http://dx.doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.98i250.3601>

^I Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

^{II} Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), São Leopoldo, Rio Grande do Sul, Brasil.

^{III} Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), Brasília, Distrito Federal, Brasil.

^{IV} Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil.

^V Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, São Paulo, Brasil.

^{VI} Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), Brasília, Distrito Federal, Brasil.

^{VII} Universidade de Brasília (UnB), Brasília, Distrito Federal, Brasil.

Desde maio de 2017, a RBEP passa a circular com a classificação A1 na área de Ensino e A2 na área de Educação. Essa conquista deve-se ao intenso esforço da equipe da revista que, junto com a Editoria Científica, tem enfrentado desafios em suas edições para alcançar os requisitos de qualidade. Qualidade a que a Revista se viu destinada desde 1944, como publicação de um instituto público vinculado ao Ministério da Educação, criado com a finalidade de realizar estudos sobre a realidade educacional brasileira e oferecer subsídios às políticas públicas.

Entre os desafios postos atualmente na produção científica da área de Educação está a internacionalização. Pelos números da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), é possível vislumbrar inúmeras colaborações de pesquisadores/as brasileiros/as em instituições internacionais, seja em cursos de pós-graduação *stricto sensu* no exterior ou em visitas acadêmicas decorrentes de convênios entre instituições nacionais e internacionais. Dessa forma, tem-se fomentado tanto o interesse de pesquisadores nacionais em publicar em periódicos estrangeiros como o de pesquisadores estrangeiros em publicar em periódicos nacionais, como é o caso da RBEP.

Neste número, publicamos a tradução “A análise do trabalho em didática profissional”, de Pierre Pastré. Trata-se de artigo que discute analiticamente a (auto)formação no desenvolvimento profissional, por meio de conceitos que podem ser pensados para o trabalho de modo geral e para o trabalho docente em específico. Este tema abre a série de artigos sobre formação inicial e continuada docente, para a educação básica e a educação superior. É digno de nota o quanto esse tema tem sido alvo de interesse na prática científica das instituições brasileiras, haja vista sua recorrência em inúmeros artigos submetidos à RBEP ao longo de sua história. O outro artigo internacional é “Investigación narrativa com docentes sobre mundos posibles para la educación: la recreación de otros sentidos”, que dialoga com o tema da formação docente.

Como destaque do número, apontamos o atual debate, necessário e entrelaçado, sobre educação em direitos humanos e educação como um direito humano nos três artigos iniciais. Os demais temas, não menos importantes, se distribuem em: a) formação docente; b) sistema apostilado de ensino e suas implicações em uma rede municipal; c) planejamento e material didático na educação a distância; d) avaliação do letramento digital de calouros no ensino superior. Encerram o número duas resenhas, uma sobre metodologia da pesquisa-ação e outra sobre educação, inteligência artificial e desemprego.

A RBEP reafirma seu compromisso com as normas internacionalmente consolidadas para a avaliação e publicação de artigos científicos, assegurando o rigor do trabalho das editorias, a avaliação às cegas e, não menos importante, a liberdade de manifestação de pensamento crítico.

Esperamos que este número seja uma contribuição relevante ao conjunto de leitores do periódico!